

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Oferta Complementar: OFICINA DE HISTÓRIA – Barcelos no tempo da Expansão Portuguesa			8º Ano	
Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino (1) (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	Nº de aulas previstas: Total-31/33
<p>SOCIEDADE MEDIEVAL – trinitária</p> <p>1.A CONQUISTA DE CEUTA E DO N. DE ÁFRICA: Causas e a intervenção dos duques de Barcelos:</p> <p>D. Nuno A. Pereira - conquista de Ceuta;</p> <p>Fernando I, Duque de Bragança - conquista do Norte de África</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a composição da sociedade medieval nacional/ barcelense e as motivações para a Expansão portuguesa. 2. Demonstrar a importância que o poder régio e poder local tiveram na Expansão portuguesa; 3. Reconhecer os primeiros rumos e etapas da expansão henriquina; 	<ol style="list-style-type: none"> a. – Análise de textos, mapas e imagens e apropriação do conhecimento histórico b. – Elaboração de sínteses sobre os principais assuntos; c. Investigar alguns aspetos da vida das várias figuras históricas em estudo; d. – Elaboração de mapas históricos com as etapas da expansão ultramarina. e. – Análise de esquemas do livro f. – Respostas, oralmente ou por escrito, usando os conceitos da história; g. – Resposta a questões no estudo autónomo; h. – Trabalho de grupo (se possível) i. - Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos. 	<p>A, B, C, D, E, G, I, J</p>	<p>1.º P (C. de 11 a 13 aulas)</p> <p>4</p>

<p>2.TOPONÍMIA DE BARCELOS ligada aos Descobrimento. Feitos das personalidades constantes da toponímia e outros:</p> <p>Rua Infante D. Henrique Rua Vasco da Gama Rua Bartolomeu Dias Praceta Cristóvão Colombo Av. D. Nuno Álvares Pereira ----- Pêro de Barcelos (...)</p>	<p>4. Reconhecer a importância da presença de personalidades de Barcelos na Expansão Portuguesa.</p> <p>5. Identificar as personalidades do tempo da Expansão na toponímia barcelense.</p> <p>6. Elaborar planta da cidade com as ruas, praças, etc. encontradas.</p> <p>7. Justificar a toponímia barcelense com os feitos das personalidades envolvidas na Expansão.</p> <p>8. Reconhecer a existência de diferentes rumos e tapas da Expansão.</p>	<p>a. Análise de textos, mapas e imagens e apropriação do conhecimento histórico</p> <p>b. Elaboração de sínteses sobre os principais assuntos;</p> <p>c. Investigação, na toponímia barcelense, sobre a existência de figuras relacionadas com os Descobrimentos.</p> <p>d. Elaboração de biografias das figuras históricas encontradas na toponímia, orientadas para a Expansão portuguesa.</p> <p>e. Elaboração de mapas históricos com as etapas da expansão ultramarina.</p> <p>f. Respostas, oralmente ou por escrito, usando conceitos da história;</p> <p>g. Resposta a questões no estudo autónomo;</p> <p>h. Trabalho de grupo (se possível).</p> <p>i. Apresentação dos trabalhos elaborados ao professor e à turma.</p> <p>j. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma.</p> <p>k. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos.</p>	<p>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<p>4</p>
---	---	--	---	----------

Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	Calendarização: 1ºP
9. A ARTE DOS DESCOBRIMENTOS – o manuelino na Franqueira e em Vilar de Frades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar a arte dos Descobrimentos: o manuelino, através de monumentos nacionais e locais 2. Identificar os aspetos manuelinos nos monumentos de Barcelos. 	<ol style="list-style-type: none"> a. – Análise de textos e imagens e apropriação do conhecimento histórico b. – Elaboração de sínteses sobre os principais assuntos; c. Investigação sobre a arte manuelina e sobre monumentos de Barcelos em que esteja presente. d. Elaboração de registos sobre a investigação elaborada. e. Respostas, oralmente ou por escrito, usando os conceitos da história; f. Execução deste trabalho em grupo (se possível). g. Apresentação dos trabalhos elaborados ao professor e à turma. h. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma. i. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos. 	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	2
10. A ALIMENTAÇÃO antes e depois das Descobertas. Os novos produtos alimentares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o tipo de alimentação na Idade Média, em Portugal/ Barcelos. 2. Conhecer os novos produtos alimentares que chegaram à Europa/ Portugal/ Barcelos vindos de outros continentes. 3. Deduzir implicações na sociedade da mudança de hábitos alimentares. 	<ol style="list-style-type: none"> a. Leitura de textos relativos ao assunto em estudo. b. Elaboração de sínteses. c. Investigação sobre os novos produtos alimentares que chegaram à Europa/ Portugal/ Barcelos vindos de outros continentes. d. Criação de esquemas de inter-relações entre os assuntos em estudo – consequências. e. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma. f. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos. 	A, B, D, E, F, H, I	3

Oferta Complementar: OFICINA DE HISTÓRIA –O Barroco em Portugal no século XVIII (Do Renascimento, Reforma e Contrarreforma ao Contexto Europeu nos séculos XVII e XVIII)				8º Ano
Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino(1) (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	Nº de aulas previstas: Total-31/33
<p>O Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p> <p>A afirmação do poder religioso na manifestação do Património arquitetónico e artístico do barroco em Barcelos</p> <p>(Igreja e Antigo Convento de Vilar de Frades; Capela da Nossa Senhora da Ponte...)</p>	<p>1.Compreender as transformações religiosas vividas na Europa que levam à renovação da Igreja Católica.</p> <p>2. Conhecer as medidas tomadas pela Igreja Católica no avanço das ideias protestantes com reflexo na arte e mentalidade religiosa em Barcelos.</p>	<p>a. Mobilizar conhecimentos com recurso ao manual escolar, de forma autónoma;</p> <p>b. Elaborar sínteses sobre os assuntos mais relevantes;</p> <p>c. Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;</p> <p>d. Usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</p> <p>e. Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, de modo autónomo.</p> <p>f. Desenvolver a sensibilidade estética do barroco ao nível do Património arquitetónico e artístico com o estudo e apresentação de um monumento histórico de interesse local.</p> <p>g. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos.</p>	<p>A, B, D, E, F, H</p>	<p>2.º P (Cerca de 10 a 11 aulas) 5</p>
<p>O Contexto Europeu nos Séculos XVII e XVIII</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII: política, sociedade e economia - o caso português</p> <p>O desenvolvimento económico da cidade de Barcelos.</p>	<p>1. Relacionar o Absolutismo régio de D. João V com a imagem de ostentação e luxo em Portugal.</p> <p>2.Analisar o aspeto económico com o desenvolvimento da cidade de Barcelos.</p>	<p>a. Mobilizar conhecimentos com recurso ao manual escolar, de forma autónoma;</p> <p>b. Utilizar o discurso oral e escrito para se saber expressar;</p> <p>c. Organizar um esquemas-síntese sobre os aspetos económicos que melhor caracterizam a cidade de Barcelos no século XVIII.</p> <p>d. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma.</p> <p>e. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos.</p>	<p>A, B, C, D, E,</p>	<p>2</p>

<p>A Sociedade em Portugal no século XVIII na cidade de Barcelos (Biografia)</p> <p>O poder senhorial e o Barroco no Património arquitetónico e artístico de Barcelos.</p> <p>(Solar do Benfeito; Solar dos Beça Meneses; Solar da Barreta...)</p>	<p>1. Caracterizar a sociedade em Portugal no século XIII relacionando-a com algumas das personalidades representativas da cidade de Barcelos.</p> <p>2. Compreender o poder senhorial através da manifestação do Barroco no Património arquitetónico e artístico de Barcelos.</p>	<p>a. Utilizar o discurso oral e escrito para se saber expressar;</p> <p>b. Recolher, selecionar dados de fontes históricas relevantes para a elaboração de uma biografia.</p> <p>c. Problematizar os assuntos adquiridos; Saber organizar o discurso oral e escrito recorrendo aos conceitos operatórios da História;</p> <p>d. Desenvolver a sensibilidade estética do barroco ao nível do Património arquitetónico e artístico com o estudo e apresentação de um monumento histórico de interesse local.</p> <p>e. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma.</p> <p>f. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos.</p>	<p>A, B, E, D, F, H</p>	<p>4</p>
--	--	--	-------------------------	----------

Oferta Complementar: OFICINA DE HISTÓRIA – A INDUSTRIALIZAÇÃO EM BARCELOS/A ARQUITETURA DO FERRO/OS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS / PORTUGAL				8.º Ano
Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem <i>(Conhecimentos, capacidades e atitudes)</i>	Ações Estratégicas de Ensino (1) <i>(Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)</i>	Áreas de competências a desenvolver	Nº de aulas previstas: Total-31/33
<p>1. A revolução industrial na Europa e a tardia industrialização em Portugal:</p> <p>A. Aspetos gerais da industrialização europeia.</p> <p>B. Causas da tardia industrialização em Portugal/ Barcelos.</p>	<p>1. Caraterizar a 2ª e 3ª fases da industrialização europeia.</p> <p>2. Conhecer as causas da tardia industrialização em Barcelos /Portugal.</p> <p>3. Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p>	<p>a. Estudar os assuntos apresentados, com recursos ao manual de História;</p> <p>b. Realizar sínteses dos assuntos, em estudo autónomo;</p> <p>c. Registrar as causas da tardia industrialização em Barcelos/ Portugal;</p>	A, B, G, I, J	<p>3.ºP (C. de 7 a 9 aulas)</p> <p>2</p>
<p>2. A influência do meio local na industrialização de Barcelos/A arquitetura do ferro e os transportes ferroviários:</p> <p>A. O rio Cávado</p> <p>B. A chegada do comboio</p>	<p>1. Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia.</p> <p>2. Relacionar a arquitetura do ferro com o desenvolvimento dos transportes ferroviários.</p>	<p>d. Elaborar esquema sintético, contendo as iniciativas da política da Regeneração que possam ter contribuído para o desenvolvimento português/ barcelense (ainda que pouco);</p> <p>e. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma.</p>	A, B, C, D, G	1
<p>3. As primeiras unidades fabris até à década de 50 do séc. XX e os principais industriais.</p> <p>A fábrica Domenech – serração; A fábrica de moagem do Cávado; A saboaria barcelense; A união industrial – serração; A serração Gonçalves e Filho; A fábrica de cerâmica de Barcelos; A fábrica de malhas Thor.</p>		<p>f. Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos.</p>	A, C, B, D, E, H, J	4

<p>4. A sociedade barcelense/ europeia e suas características; o crescimento das cidades - causas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; 2. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; 3. Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. 4. Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; 5. Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; 6. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial; 7. Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; <i>Marxismo</i>; <i>Socialismo</i>; <i>Comunismo</i>; <i>Sindicalismo</i> 	<ol style="list-style-type: none"> a) - Avaliar as condições de vida do operariado, através da leitura e interpretação de textos; b) - Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio relativo às questões sociais; c) - Organizar e realizar autonomamente tarefas relativas aos conceitos em estudo; d) - Cumprir os compromissos assumidos; e) - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; f) - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; g) - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma. h) - Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos. 	<p>(A, B, C, I, J)</p>	<p>2</p>
--	---	---	------------------------	----------

N.º total de aulas previstas: 31 a 33

Áreas de competências elencadas no “Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória”:

(A) Linguagens e textos

(B) Informação e comunicação

(C) Raciocínio e resolução de problemas

(D) Pensamento crítico e pensamento criativo

(E) Relacionamento interpessoal

(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia

(G) Bem-estar, saúde e ambiente

(H) Sensibilidade estética e artística

(I) Saber científico, técnico e tecnológico

(J) Consciência e domínio do corpo.

Barcelinhos, ____ de julho de 2023.